

Autonomia do Banco Central pode acontecer ainda neste trimestre

Autoridade monetária apresentou os resultados da Agenda BC#

O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, está otimista que o projeto de autonomia da instituição possa ser aprovado ainda no primeiro trimestre deste ano no Congresso Nacional.

“É sempre uma prerrogativa do Legislativo. Quando decidimos colocar (a previsão) no primeiro trimestre, entendemos que existe um ambiente legislativo propício para aprovação”, disse Campos Neto nesta quinta-feira, em entrevista, para apresentar os resultados da Agenda BC#, que reúne as ações estratégicas do banco para os próximos anos.

Ministério

Atualmente, o orçamento do BC é vinculado ao do Ministério da Economia. Com a mudança, o órgão passaria a ter tratamento equivalente ao de ministérios durante a execução orçamentária e em relação a empenhos e movimentação financeira.

Ou seja, o BC teria tanta autonomia sobre o orçamento quanto o Ministério da Economia. Mas, em eventual contingenciamento (bloqueio de recursos), o ministério definiria o valor congelado, assim como é feito com todas as pastas.

Mandato fixo

Campos Neto defende o texto que tramita na Câmara, e não o que foi aprovado pelo Senado. A autonomia ao BC garantiria mandato fixo para o presidente e diretores do órgão, sem coincidir com o do presidente da República, para garantir independência na atuação. O projeto de autonomia do BC tramita no Congresso Nacional há 30 anos.

A autonomia de banco central está relacionada à capacidade de tomar e manter decisões e liberda-

de para definir como atuar para atingir as metas e objetivos estabelecidas. O BC defende que a política monetária, por sua própria natureza, requer um horizonte de longo prazo, haja vista a defasagem entre decisões e efeitos da política monetária sobre a produção e a inflação.

Segundo Campos Neto, no Brasil, há apenas o controle da inflação e, para alcançar a meta, em 4% para 2020, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, atualmente definida em 4,5% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom).

Quando o Copom reduz a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle da inflação e estimulando a atividade econômica. Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, o objetivo é conter a demanda aquecida e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

“Países que têm mandato duplo, na prática, não usam. Tenho conversado com banqueiros centrais de outros países e o que se mostra é que a melhor forma de contribuir com o crescimento é por meio do controle de inflação do Banco Central”, explicou Campos Neto.

Novo marco legal

Conforme a agência Brasil, que acompanhou a entrevista, outra expectativa do presidente do BC para o primeiro trimestre é aprovar o projeto de lei sobre a legislação cambial, encaminhado em outubro ao Congresso Nacional.

O objetivo é instituir um novo marco legal para o mercado de câmbio e de capitais estrangeiros no Brasil e brasileiros no exterior. Uma das mudanças é a possibilidade de brasileiros manterem contas em reais e em moeda estrangeira.

Ações e entregas

Em um documento intitulado Agenda BC# --Uma pauta para o sistema financeiro do futuro --disponibili-

zado na página do banco na internet, é mostrado a expectativa de crescimento global e as taxas de juros negativas nas economias avançadas como Suíça (-0,75), Dinamarca (0,65) e Alemanha (0,50). Em relação ao Brasil, o BC destaca que a estabilidade está assegurada com a Selic na mínima histórica (4,50% ao ano), de acordo com a última reunião do Copom em 2019.

O documento mostra o balanço dos últimos 10 meses com ações e entregas do BC. Sobre o microcrédito, por exemplo, o destaque foi para o limite de renda ampliado (R\$120 mil para R\$200 mil atuais). Também houve aumento legal do limite de enquadramento (de R\$200 mil para R\$360 mil) à microempresa. Além dos exemplos de vies econômico, a instituição também ressaltou no documento avanços políticos da instituição com aproximação maior com o Congresso Nacional.

Viés político

Há dois projetos em tramitação no Congresso, um no Senado, aprovado na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) em novembro do ano passado, e outro na Câmara, encaminhado pelo governo em abril de 2019. Segundo Campos Neto, as duas matérias podem ser anexadas, mas isso vai depender do Legislativo. A autonomia do BC é garantida com a perda do status de ministro de Estado do presidente do banco e com mandato fixo para o presidente e diretores da instituição, não coincidente com o do presidente da República.

O presidente do BC disse que tem conversado com o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), para discutir as prioridades e dar andamento à tramitação do projeto que está na Casa, mas reafirmou que esse é um processo legislativo. Sobre a possibilidade de um mandato duplo para o Banco Central, Campos Neto entende que não é “uma forma eficiente de operar”. Nesse modelo, a instituição persegue dois objetivos, o controle de inflação e o crescimento econômico.



Roberto Campos Neto: ‘Entendemos que existe um ambiente legislativo propício para aprovação’

Fed pode mudar de rumo da economia dos EUA

O Federal Reserve (Fed), o Banco Central dos EUA, declarou que está preparado para mudar de rumos se a economia assim exigir. A política monetária se encontra bem depois de três cortes nas taxas de juros no ano passado, e continuará apoiando o crescimento, disse o vice-presidente do Fed, Richard Clarida, em seu discurso nesta quinta-feira. Mas se as perspectivas econômicas mudarem, “responderemos de acordo com a situação”, assinalou.

“As declarações de Clarida no centro de análise do Conselho de Relações Exte-

riores de Nova York ecoam as declarações do chefe do Fed, Jerome Powell, em dezembro, após a reunião final de 2019”, destacou a AFP. Não existe mágica, o Fed colhe o que plantou.

O banco central foi forçado a repensar suas decisões, imprimir algum estímulo à economia cortando a taxa de juros de referência, após nove aumentos consecutivos desde 2015, quando os Estados Unidos se recuperaram da crise financeira de 2008.

“A mudança na postura de política monetária que adotamos em 2019 foi oportuna e vem dando apoio à econo-

mia e ajudando a manter o rumo das perspectivas dos EUA”, disse Clarida. Ele ressaltou que essa política “não possui um curso pré-estabelecido”. “É claro que, se surgirem desenvolvimentos que, no futuro, nos façam reavaliar nossa perspectiva, responderemos de acordo”, acrescentou.

O Fed continua esperando que a economia cresça em um ritmo modesto, com a inflação baixa, mas se aproximando da meta de 2%, mesmo enquanto os mercados de trabalho permanecem fortes com o desemprego em seu menor nível em 50 anos.

BC chinês faz cortes em depósitos compulsórios

A decisão do banco central chinês de reduzir os depósitos compulsórios, desde a última segunda-feira pode ajudar a aliviar as dificuldades de financiamento para as micro e pequenas empresas e também a impulsionar o mercado de ações, acreditam especialistas ouvidos pela agência Xinhua.

Conforme informou a agência nesta quinta-feira, a medida injetará mais de 120 bilhões de iuanes (US\$ 17,3 bilhões) nos bancos de pequeno e médio porte, incluindo bancos comerciais urbanos e rurais, reduzindo os custos de financiamento para

as micro e pequenas empresas, disse Pan Helin, pesquisador de pós-doutorado da Academia Chinesa de Ciências Fiscais.

Pan também disse que o movimento do banco central é um bom presságio para o mercado de capitais, ecoado por muitos analistas de mercado. A perspectiva a curto prazo para o mercado de capitais é otimista devido a expectativas maiores por políticas monetárias e sentimentos positivos, afirmou Tang Jianwei, pesquisador-chefe do Banco de Comunicações.

O banco de investimento Morgan Stanley declarou em

uma nota de pesquisa que espera que o mercado de ações chinês reaja positivamente ao corte de depósitos compulsórios para o setor inteiro, uma vez que a medida confirma a continuação das políticas macroeconômicas apoiadoras.

Na terça-feira, os principais índices de ações da China fecharam em alta após o corte dos depósitos compulsórios entrar em vigor, com o Índice Composto de Shanghai subindo 0,69% para fechar em 3.104,8 pontos e o Índice de Componentes de Shenzhen subindo 1,22% até se encerrar em 10.829,05 pontos.

PARAMIS BR INVESTIMENTOS LTDA.
CNPJ: 12.417.157/0001-04 - NIRE: 33.2.0873624-4

Ata de Reunião de Sócios-Quotistas realizada em 07/01/20. 1. **Data e Hora:** Aos 7/01/20, às 14h. 2. **Local:** Na sede da Cia., na Rua Lauro Muller, 116, sala 3305, Botafogo/RJ. 3. **Convocação:** dispensadas as formalidades de convocação, de acordo com Art. 1.072, § 2º do CCB. 4. **Presença:** reuniram-se os sócios-quotistas representando a totalidade do capital social da sociedade. 5. **Ordem do Dia:** Aprovação de redução do capital social. 6. **Deliberações:** Os sócios quotistas aprovaram, por unanimidade, a redução do capital da Sociedade, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social da Sociedade, nos termos do Art. 1.082, II, e do caput do Art. 1.084, ambos do CCB, em 869.172 quotas, no valor nominal total de R\$869.172,00, de acordo com a proporção que cada sócio quotista detém no capital social da sociedade, sendo devidas 869.172 quotas, no valor nominal de R\$869.172,00 ao sócio-quotista Paramis Capital Ltda. Após a redução, cada quota continuará a ter o valor nominal de R\$1,00. 7. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e a presente ATA de reunião, foi lida, aprovada e assinada pela totalidade dos sócios-quotistas da Sociedade. RJ, 07/01/20. Paramis Capital Ltda., Antonio Manuel da Silva Ramos, Carlos Antonio Cavalcanti Azevedo, Carlos Eduardo de Lima Bacha, Danilo de Abreu Ribeiro, Márcia Pereira Lamas, Rafael Rosa Campos e Silvio Franklin Monção do Vale.

EDGAR DE CARVALHO JUNIOR - CPF: 100.568.587-87
AVISO DE LEILÃO

DEPARTAMENTO DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS - DETRO/RJ através de seu Presidente, nos termos do artigo 328, da Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, Resolução nº 623/16 e Portaria DETRO nº 1267 de 27 de julho de 2016 e adequação da Portaria DETRO nº 1429 de 31 de outubro de 2018, TORNA PÚBLICO, para conhecimento dos interessados, que no dia 27 de janeiro de 2020, às 10h00min, situado na Rua Capitão Félix, 110 – Benfica - Rio de Janeiro realizará leilão DETRO01-20 na forma presencial e on-line, dos veículos apreendidos ou removidos, a qualquer título e não reclamados por seus proprietários, classificados como conservados e inservíveis não retirados no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da data do recolhimento, conforme art. 328 do Código de Trânsito Brasileiro, cujos proprietários já foram notificados, tendo como leiloeiro o Sr. EDGAR DE CARVALHO JUNIOR - CPF: 100.568.587-87, devidamente matriculado na JUCERJA sob o nº 032. A cópia do edital poderá ser consultada através dos sites www.detro.rj.gov.br / www.somobi.com.br

BRACUHY AGRICULTURA E ENERGIA LTDA.
CNPJ: 44.673.002/0001-17

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convidam-se os senhores cotistas da **BRACUHY AGRICULTURA E ENERGIA LTDA.** a se reunirem em assembleia geral extraordinária, a realizar-se na sede social, nesta capital, à Rua Pedro I, nº 7, sala 401, Centro, CEP 20.060-050, no dia **22 de janeiro de 2020**, às 10 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (i) Liquidação parcial da Sociedade; (ii) Diminuição de capital social; (iii) Elaboração de balancete especial para liquidação parcial; (iv) Aprovação de balancete para liquidação parcial; (v) Aprovação de forma de pagamento da liquidação parcial; e (vi) Outros assuntos da agenda ou dos interesses sociais. Os Sócios poderão se fazer representar na assembleia por procurador, nos termos do parágrafo primeiro do artigo 1.075 do Código Civil, devida e expressamente habilitados, com poderes específicos para a participação e votação em nome do sócio na Assembleia. A assembleia poderá ser suspensa para a elaboração de diligências necessárias à realização dos atos. Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 2019.

BRACUHY AGRICULTURA E ENERGIA LTDA.
Ruy Vasconcellos Paim Cunha
(Administrador)

EDITAL DE RECOLHIMENTO DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL 2020
SINDICATO DAS EMPRESAS DE INFORMÁTICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – TI RIO
CNPJ 31.603.145/0001-00
Código Sindical nº 000.289.02851-5

O TI RIO comunica a todas as empresas de informática e tecnologia da informação do Estado do Rio de Janeiro, nos termos do art. 605 da CLT, que a tabela-base para recolhimento da CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL do art. 578 da CLT com vencimento em 31 de Janeiro, emitida pela FENAINFO e ratificada em Assembleia Geral Ordinária realizada pelo TI RIO em 09/12/2019 é a seguinte:

Linha	Classe de Capital Social (R\$)	Alíquota	Parcela a Adicionar
1	0,01 a 4.990,00	Contribuição Mínima	261,39
2	4.990,01 a 49.000,00	0,80%	222,22
3	49.000,01 a 4.990.000,00	0,20%	536,20
4	4.990.000,01 a 19.990.000,00	0,10%	5933,39
5	19.990.000,01 a 59.990.000,00	0,02%	23230,33
6	59.990.000,01 em diante	Contribuição Máxima	36207,37

As guias da contribuição (GRCS) serão enviadas para todas as empresas cadastradas no sistema do TI RIO, estando ainda disponíveis em www.ti.rj. Maiores informações poderão ser obtidas através do e-mail: diretoria@ti.rj, ou pelo telefone: (21) 3974-5005. Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 2020.
Benito Paret - Presidente
TI RIO

EDITAL DE RECOLHIMENTO DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL 2020
FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE INFORMÁTICA – FENAINFO
CNPJ 35.809.995/0001-10
Código Sindical nº 000.289.00000-5

A FENAINFO comunica a todas as empresas de informática e tecnologia da informação, nos termos do art. 605 da CLT, que a tabela-base para recolhimento da CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL do art. 578 da CLT, com vencimento em 31 de Janeiro, emitida pela FENAINFO é a seguinte:

Linha	Classe de Capital Social (R\$)	Alíquota	Parcela a Adicionar
1	0,01 a 4.990,00	Contribuição Mínima	261,39
2	4.990,01 a 49.000,00	0,80%	222,22
3	49.000,01 a 4.990.000,00	0,20%	536,20
4	4.990.000,01 a 19.990.000,00	0,10%	5933,39
5	19.990.000,01 a 59.990.000,00	0,02%	23230,33
6	59.990.000,01 em diante	Contribuição Máxima	36207,37

Maiores informações poderão ser obtidas através do e-mail: financeiro@fenainfo.org.br, ou pelo telefone: (21) 3974-5004. Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 2020.
Edgar Serrano - Presidente
FENAINFO